Minas tem saldo positivo na geração de empregos formais pelo 5º mês consecutivo

Qui 26 novembro

Minas Gerais registra saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada pelo quinto mês consecutivo. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério da Economia, o estado gerou 42.124 postos de trabalho formais, resultado da admissão de 163.934 trabalhadores e do desligamento de 121.810 naquele mês. No acumulado de janeiro a outubro, o saldo de vagas chegou a 5.340, com 1.298.458 contratações e 1.293.118 dispensas de empregados.

No país, Minas é o segundo estado no ranking de geração de empregos. “Pelo quinto mês seguido, Minas Gerais apresentou saldo positivo na geração de postos de trabalho com carteira assinada. Os números do Caged apontam a abertura de mais de 42 mil vagas em outubro. Somos o segundo estado que mais gerou empregos no mês passado, fato que muito nos alegra. Isso mostra que, apesar das dificuldades, os esforços da nossa gestão para desburocratizar e facilitar a vida de quem quer investir e criar empregos estão dando resultados”, disse o governador Romeu Zema.

Já a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Amanda Siqueira Carvalho, avalia que "esse resultado aponta para um início da retomada econômica e é resultado também da flexibilização das medidas de isolamento social em boa parte dos municípios. A retomada das atividades econômicas nos municípios segue as recomendações do Minas Consciente, programa do governo mineiro para garantir a reabertura desses segmentos de forma segura, respeitando os protocolos de Saúde para evitar a propagação da covid-19.

Desempenho

O saldo de empregos em outubro superou o desempenho do estado em setembro de 2020, quando foram gerados 36.505 postos de trabalho. O resultado também foi positivo, em comparação com outubro de 2019, quando foi registrada a abertura de 12.282 vagas de emprego.

Em relação às demais unidades da Federação, Minas ficou em segundo lugar no ranking de melhores saldos de emprego, atrás apenas de São Paulo (119.261 postos de trabalho).

	Admitidos	Desligados	Saldo
Janeiro/2019	141.716	140.224	1.492
Fevereiro/2019	164.718	138.702	26.016

Março/2019	144.929	139.766	5.163
Abril/2019	162.433	140.085	22.348
Maio/2019	170.116	151.736	18.380
Junho/2019	149.121	137.518	11.603
Julho/2019	163.889	153.280	10.609
Agosto/2019	155.999	150.104	5.895
Setembro/2019	150.393	146.552	3.841
Outubro/2019	158.035	145.753	12.282
Janeiro/2020	144.514	140.055	4.459
Fevereiro/2020	162.712	135.218	27.494
Março/2020	152.597	170.075	-17.478
Abril/2020	62.495	154.830	-92.335
Maio/2020	79.476	113.171	-33.695
Junho/2020	99.430	97.635	1.795

Julho/2020	114.634	98.791	15.843
Agosto/2020	135.161	106.822	28.339
Setembro/2020	150.248	113.743	36.505
Outubro/2020	163.934	121.810	42.124

Setores

Na análise setorial, os serviços registraram o melhor desempenho em outubro, com saldo de 17.013 vagas de emprego. Em seguida, estão a indústria (10.619), o comércio (10.282) e a construção civil (5.909). Apenas o setor agropecuário registrou o fechamento de 1.699 postos de trabalho.

Brasil

No Brasil, também em outubro, houve a criação de 394.989 postos de trabalho formais, o quarto mês com saldo positivo de vagas e o melhor resultado neste ano. O desempenho é resultado de 1.548.628 admissões e 1.153.639 desligamentos. No acumulado de janeiro a outubro, houve o fechamento de 171.139 postos de trabalho, com 12.231.462 contratações e 12.402.601 dispensas no período.

Por setor de atividade econômica, no país, houve saldo positivo em quatro grupos: indústria geral (86.426 postos), concentrados na indústria de transformação (82.665 postos); construção (36.286); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (115.647); serviços (156.766), distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (103.443). Apenas o setor de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registrou saldo negativo, com a perda de 120 postos de trabalho.